

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

**Laboratório de Memória Oral e Imagem – UPF: A Rua 15 de Novembro e seu
entorno: o submundo de Passo Fundo (1940-1955).**

AUTORA: Luciane Maldaner

ORIENTADOR: Marlise Regina Meyrer

Universidade De Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este resumo visa apresentar uma das pesquisas desenvolvida neste último ano, pelo Laboratório de Memória Oral e Imagem da Universidade de Passo Fundo. Considerando que o objetivo do Lamoí é o desenvolvimento de pesquisas a partir da organização da memória oral, visual e audiovisual, da região norte do Estado do Rio Grande do Sul, região de abrangência da UPF, articulada com a questão fundamental do Laboratório - a memória, desenvolveu-se a pesquisa, intitulada: A Rua 15 de Novembro e seu entorno: o submundo de Passo Fundo (1940-1955).

Esse subprojeto justifica-se por consideramos essa região delimitada para o estudo, como um “lugar de memória” a partir das definições de Pierre Nora (1993, p. 13). E Este espaço, a Rua XV de Novembro em Passo Fundo foi caracterizada por Márcia do Nascimento como um “espaço alternativo” em relação aos espaços oficiais (2003). Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi construir uma cartografia desta rua acima descrita.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

DESENVOLVIMENTO:

Para o desenvolvimento das entrevistas (instrumento metodológico) da história oral, algumas questões norteadoras foram elaboradas. No entanto, os sujeitos colaboradores da pesquisa, sempre encontraram a liberdade para “sair do assunto”, pois estávamos cientes das lógicas próprias de cada indivíduo. Pois, no intuito de compreender a “memória coletiva” daquele espaço, e como essas representações se articulam na construção das identidades sociais, como nos aponta Maurice Halbwachs (2004).

Quanto à imagem, no caso, as fotografias, vários historiadores já se detiveram no seu estudo, apontando-as como objetos de “reconstrução da memória”. Fato esse, fora percebido em algumas das entrevistas realizadas, os indivíduos quando possuíam alguma fotografia que os liga-se ao espaço, me refiro aqui a zona do meretrício de Passo Fundo, os traziam consigo, e o ato de olhar a fotografia, como nos aponta Dubois (1993), foi entendido como um rito de manutenção da memória. Ou ainda na perspectiva de Pierre Nora (1993), que entende esses registros como “lugares de memórias”.

Conscientes das “limitações” que envolvem as pesquisas que privilegiam a memória como fonte, pois compreendemos a memória segundo Pierre Nora, que a define como estando em uma “permanente evolução, aberta á dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, suscetível de longas latências e de repentinas revitalizações” (1993, p. 9). Sendo assim, procuramos articular essa pesquisa com outras fontes históricas, como por exemplo o jornal *O Nacional*.

Pois, embora não buscássemos “verdades absolutas”, mas a representação dos indivíduos para com aquele espaço, a pesquisa em outras fontes, como o jornal, permitiu obtermos outras visões sobre aquele espaço, objeto da pesquisa, espaço esse que possibilitava uma maior expressão sexual. No que se refere, às entrevistas, nos possibilitaram a identificação de uma das hipóteses iniciais da pesquisa, a qual é a existência de uma memória coletiva, atrelada a esse espaço no imaginário da comunidade de Passo Fundo – caracterizando-o como um “espaço de memória”.

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Essa pesquisa buscou utilizar diferentes fontes de pesquisa. Da mesma forma os produtos finais, com seus resultados foram apresentados nas diferentes linguagens. Assim produzimos: os programas de rádio, intitulado: A escuta da memória: Passo Fundo e suas histórias, e está em fase de encerramento um documentário em audiovisual, que reunirá os resultados destas entrevistas.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Márcia. **Prazer Marginal e Política Alternativa: a zona do meretrício em Passo Fundo (1939-1945)**. 2003. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, 2003.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: **Projeto História**. São Paulo, nº 10, p. 7-28, dez. 1993.

Pollak, Michael. **Memória, Esquecimento, Silêncio**. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 2. n.º 3 , p. 3 – 15, 1989.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP: Parecer: 1.364.075